



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAPANEMA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO-FACED
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

SARAH LOPES NASCIMENTO

**O DESENHO LIVRE DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES
CURRICULARES**

Capanema-PA

2022

SARAH LOPES NASCIMENTO

O DESENHO LIVRE DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES CURRICULARES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade de Educação (FACED), Campus Universitário de Capanema para a obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Professora Orientadora: Profa. Dr^a Neide M. Fernandes Rodrigues de Sousa.

CAPANEMA – PA

2022

SARAH LOPES NASCIMENTO

O DESENHO LIVRE DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES CURRICULARES

Trabalho de conclusão de curso apresentado á Universidade Federal do Pará como requisito parcial para aquisição do grau de licenciatura plena em Pedagogia. Sob orientação da Professora. Dr^a. Neide M. Fernandes Rodrigues de Sousa.

APROVADO EM __/__/__

CONCEITO _____

BANCA AVALIADORA

Prof.^a. Dr^a Neide M. Fernandes Rodrigues de Souza

Orientadora - UFPA

Prof.^a. Dr. Luís Júnior Costa

Saraiva

Avaliador – UFPA

Prof^a. Ma. Jéssica do socorro Leite Corrêa

Avaliadora- UFPA

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que foi meu ajudador e guia em toda essa caminhada e me acompanhou em todos os momentos.

Aos meus pais, Cosme Pereira do Nascimento e Jacinayra Lopes do Nascimento, que sempre acreditaram em meu potencial, principalmente a minha mãe que deu seu melhor para que eu permanecesse nesta graduação.

A minha tia Leticia Lopes que nunca deixou de acreditar em mim e é um exemplo como docente.

A minha orientadora, Dr. Neide M. Rodrigues Fernandes de Sousa, exemplo de comprometimento com seu trabalho e com a educação, que me auxiliou e esteve presente na construção deste trabalho, incentivando-me e guiando-me, mesmo em momentos difíceis.

A minha amiga Carla Juliety que me ajudou em vários momentos, com auxílio e apoio. A meu grupo de estudo, Juliara Rodrigues, Maria Elizabete e Williames Faro, que fizeram desses anos divertidos e os estudos mais significativos, levarei vocês por toda vida no coração.

As minhas amigas Tabita Reis e Cibele Santos, que sempre foram exemplos para mim e me ajudaram com palavras e longas conversas Produtivas.

Aos pais das crianças que me receberam e permitiram a pesquisa com os seus filhos. E a todos que de certa forma acreditaram em mim.

SUMÁRIO

	RESUMO	4
1	INTRODUÇÃO	5
2	O CAMINHO METODOLÓGICO	9
2.1	Tipo de pesquisa	9
2.2	Participantes	9
2.3	Lócus	10
2.4	Procedimento de levantamento	10
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
3.1	Os desenhos infantis e os sentidos dados	8
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
	REFERÊNCIAS	14

RESUMO

Esta pesquisa buscou compreender o desenho livre de crianças da educação infantil como uma dimensão importante da expressão e do desenvolvimento infantil, considerando as dimensões memória e sentido. Tem como aporte teórico a perspectiva histórico cultural. Participaram do levantamento cinco crianças na idade de cinco a seis anos no ambiente residencial. O procedimento consistiu em solicitar às crianças que desenhassem livremente e contassem sobre o seu desenho. Nos resultados foi observado que a criança desenha de memória, expressam o que vivenciam em sua realidade cultural: percepções, sentidos e sentimentos e usam a fala como suporte do desenho. Conclui-se que o desenho livre é uma dimensão importante para o desenvolvimento simbólico da criança, devendo fazer parte do planejamento curricular na educação infantil.

Palavras-chave: criança da educação Infantil; desenho livre; forma de expressão; desenvolvimento simbólico.

1. INTRODUÇÃO

A espécie humana muito antes de começar a escrever ou ter uma ideia de representação ideográfica, já desenhava para se comunicar, deixar recados, anotar os dias entre outras utilidades que o desenho tinha para os primitivos. Estes desenhos se tornaram muito importantes para entender o desenvolvimento e a evolução da vida humana. Por meio deles os estudiosos puderam entender um pouco o passado, como se alimentavam e até a forma que faziam para conseguir o alimento, pois eles desenhavam em paredes de cavernas, deixando tudo registrado.

A criança desenha, seja com papel e lápis, ou em superfícies, muros, areia, paredes, etc. Nessa ação, faz o registro de suas vontades, ideias e sentimentos. No desenho a criança expressa suas vivências e relações. Comunica suas experiências do mundo em um ambiente sócio cultural específico. Assim também, cria história, se comunica, brinca e se expressa. Portanto, o desenho é considerado a primeira escrita da criança. Uma manifestação cognitiva e afetiva da criança e um elemento impar para compreender o desenvolvimento infantil (MOREIRA, 2008; NICOLAU, 2008).

Vigotski (1997) enfatiza o desenho livre, enquanto uma dimensão preliminar importante na construção da linguagem escrita pela criança. Para o autor o desenho se inicia quando a criança já está habituada a falar, inicialmente a criança desenha de memória, isto é, as crianças desenhavam o que conhecem algo que faça parte de sua vivência, e não o que veem. Nessa atividade, a criança não tem a preocupação com a percepção real do objeto desenhado.

O autor destaca que crianças entre 4 e 6 anos fazem o chamado desenho de raio-X. Esse se caracteriza pela criança desenhar traços ou objetos encobertos, por exemplo, a criança ao desenhar uma mulher com vestido longo, no desenho ela pode mostrar as pernas da mulher ou mesmo a criança pode omitir elementos importantes de determinados objetos.

Nessa fase as crianças são mais simbolistas do que naturalistas. Nos desenhos as crianças passam de rabiscos a representação ideográfica, havendo uma relação entre a linguagem verbal e o desenho, onde as crianças abstraem significados. A criança ao se expressar pela via do desenho livre, libera suas memórias e utiliza a

fala, contando uma história sobre o que desenhou. Muitas vezes por intermédio do desenho que as crianças demonstram suas emoções e afetos e descrevem o ambiente sociocultural a sua volta. Nesse sentido, a fala permeia o desenho infantil (VIGOTSKI, 1997).

Falar do desenho livre remete também, considerar o sentido dado pelas crianças. O significado apresenta um componente denominado sentido, que tem como característica o significado para cada indivíduo. O sentido tem um caráter simbólico que vai além do significado, visto que está inserido a dimensão psicológica, principalmente o aspecto afetivo do indivíduo (OLIVEIRA, 1997).

Outra característica do desenho livre infantil é a imaginação, uma atividade necessária ao desenvolvimento da criança. A criança utiliza esta por meio do acúmulo de experiências. Vigotski (1997) afirma que a imaginação é uma condição essencial para quase toda atividade mental humana.

O desenho é uma atividade importante para desenvolvimento e expressão da criança. Está ligado ao brincar, ao faz de conta e a tudo aquilo que a criança vivencia em seu cotidiano. Muitas vezes por meio do seu desenho que a criança consegue explicar o mundo a sua volta, trazendo de forma real ou fictícia, podemos entender os sentimentos e o desenvolvimento comportamental.

O currículo da Educação Infantil às vezes tem deixado de incentivar esse imaginário da criança, entregando a elas desenhos impressos com finalidade apenas de pintar, anulando o estímulo e prejudicando o desenvolvimento da criatividade da criança produzir seu próprio desenho e expressar-se através dele. Isso tem feito com que este hábito de desenhar seja deixado de lado e diminua a sua importância.

A Base Nacional Comum Curricular Políticas Públicas Educacionais- BNCC (BRASIL, 2017) enquanto um documento de caráter normativo define enquanto direito de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil a possibilidade da criança se expressar, enquanto um sujeito criativo, dialógico e sensível. Deve haver oportunidade de a criança expressar por meio de diferentes linguagens. Suas necessidades, emoções e sentimentos. Além de suas descobertas, opiniões, dúvidas, hipóteses e questionamentos.

A expressão livre pelo desenho na educação Infantil envolve algumas orientações, a mediação do professor (a); ter um espaço adequado, é melhor que

pinte em papel, se for em parede e, deve haver um forro para o chão, utilizar ferramentas como lápis, pincel, lápis de cor, canetas hidro cor, (GOMES, 2001).

Nessa direção, é que surgiu o interesse pela temática a expressão da criança pela via desenho livre. Assim esse trabalho teve como objetivo geral compreender o desenho livre de crianças da educação infantil como uma dimensão importante da expressão e do desenvolvimento infantil, considerando as dimensões memória e sentido e como objetivos específicos identificar o perfil das crianças e caracterizar no desenho e nas narrativas da criança a dimensão memória e sentido das experiências cotidianas das crianças.

2. O CAMINHO METODOLÓGICO.

2.1. Tipo de pesquisa:

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, pois permite interpretar a subjetividade humana e fenômenos sociais. Como o objetivo do trabalho tem a intenção de compreender o desenho infantil a partir das dimensões memória, sentidos e criatividade, a abordagem parece ser a mais indicada. Para Minayo (2001) a abordagem qualitativa trata sobre a compreensão do comportamento, motivações e atitudes de um determinado grupo, as ações humanas e os fenômenos sociais que não podem ser quantificados, aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado na perceptível e não captável em equações médias e estatísticas.

2.2. Participantes

O levantamento foi realizado com cinco crianças de cinco a seis anos de idade, moradoras do município de Peixe-Boi-PA. As crianças estudavam em uma Escola Pública Municipal de Educação Infantil no nível, do pré II. Para salvaguardar a identidade dos participantes, usamos nomes fictícios, denominado Jasmim, Cravo, Tulipa, Alecrim e Allium. A seguir apresentamos o quadro 1 com o perfil das crianças

Quadro 1: Perfil dos sujeitos

N	Identificação	Idade	Sexo	Fase na educ infantil
1	Jasmim	Cinco anos	Feminino	Pré II
2	Cravo	Seis anos	Masculino	Pré II
3	Alecrim	Cinco anos	Masculino	Pré II
4	Tulipa	Cinco anos	Feminino	Pré II

5	Allium	Seis anos	Masculino	Pré II
---	--------	-----------	-----------	--------

2.3. Lócus

O levantamento ocorreu na residência das crianças; exceto de um participante – Alecrim no qual a sessão aconteceu na casa da sua avó. A escolha do ambiente familiar se deu devido no período do levantamento às escolas de educação infantil não estavam com atividades presenciais.

2.4. Procedimento de levantamento

Como já foi ressaltado a sessão de desenho livre aconteceu no ambiente residencial. As quatro crianças desenharam livremente na sala, exceto o participante Alecrim que preferiu desenhar no pátio da casa da avó na casa

Inicialmente solicitamos autorização dos pais por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Ao chegar nas residências das crianças disponibilizamos lápis, lápis de cor e folhas de papel A4 e pedimos as mesmas (crianças) que desenhassem livremente e depois falassem sobre o desenho. As crianças fizeram diversos desenhos.

Para o registro utilizamos a observação participante, com filmagens e fotos das sessões. As sessões filmadas foram transcritas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Os desenhos infantis e os sentidos dados

As crianças desenhavam livremente o que vinha do repositório de suas memórias. Destacamos que a atividade foi realizada na residência dos mesmos, exceto Alecrim que realizou o desenho na casa da avó. Foi observado que a algumas crianças no momento da construção do desenho já contavam a história, sem precisar da interferência da pesquisadora; já outra criança precisou perguntar sobre o que tinham desenhado. A seguir descrevemos os desenhos realizados pelas crianças e suas narrativas.

O DESENHO DE JASMIM

Jasmim de cinco anos de idade, no momento da sessão de desenho estava acompanhada da mãe. Iniciamos uma conversa para que ela se sentisse mais à vontade e livre para se expressar. Jasmim desenhou uma borboleta bem grande e colorida e abaixo da borboleta, desenhou uma pequena lagarta. Perguntei sobre o desenho explicou que havia assistido em um desenho animado e que isso se chamava metamorfose, que a lagartinha virava uma linda borboleta.

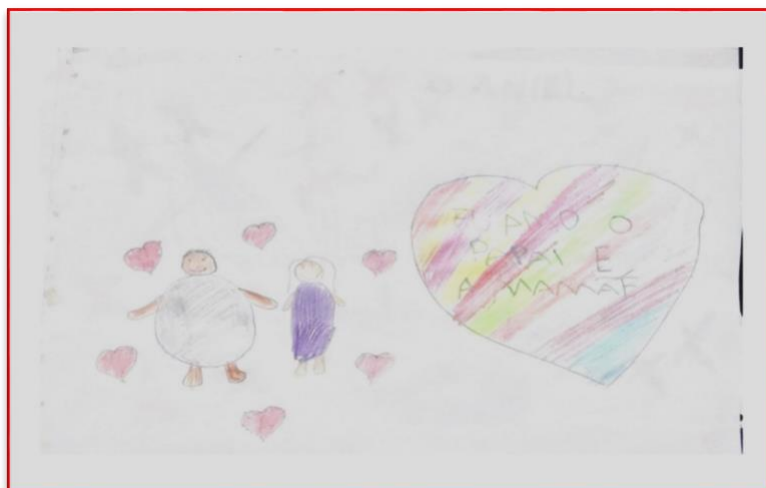
Desenho 1- Jasmim e o desenho da borboleta e da lagarta



O DESENHO DE CRAVO

Cravo de seis anos de idade, realizou seu desenho na sua casa, ele estava bem entusiasmado e rapidamente iniciou o desenho, a cada detalhe do desenho ele mesmo ia explicando sem precisar ser questionado. Cravo desenhou seu pai e sua mãe e vários corações ao redor deles ao lado ele fez um grande coração colorido com a frase “eu amo o papai e a mamãe”.

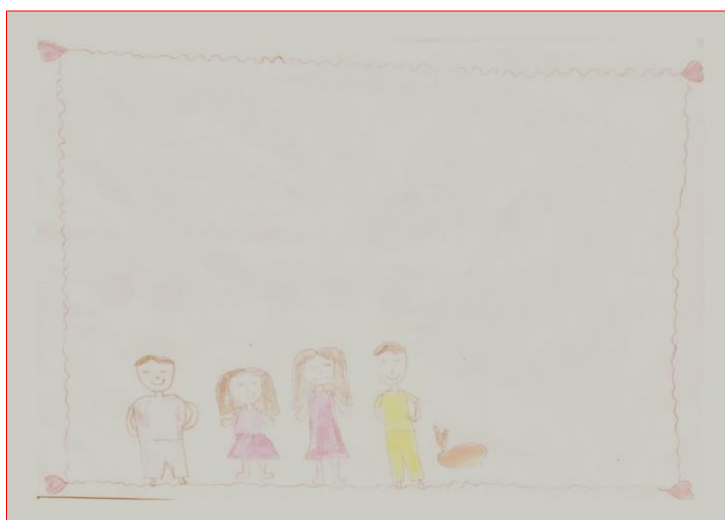
Desenho 2: O desenho de Cravo: o amor ao pai e mãe



O DESENHO DE ALECRIM

Alecrim de cinco anos de idade realizou o desenho na casa da sua avó, pois, fica durante o dia, enquanto seus pais trabalham. No início ele não queria desenhar na presença da avó, estava com vergonha, saímos da sala e fomos para o pátio, onde ele se sentiu mais à vontade e começou a desenhar. Alecrim desenhou a sua família. Chamou-nos atenção o sentido de família para Alecrim: pai, mãe, irmã, irmão e seu cachorro, porém não desenhou a avó, local onde ele fica diariamente. Quando questionado ele respondeu que a família morava no seu coraçãozinho e ele gostava de quando estavam juntos.

Desenho 3: Alecrim desenhou sua família



O DESENHO DE TULIPA

A quarta criança foi Tulipa de seis anos de idade, ela realizou o desenho em sua casa, no seu quarto. Na família há um incentivo para a atividade de desenhar livremente de Tulipa, pois ela gosta muito de desenhar. Seus pais afirmaram que é um dos seus passatempos preferidos e que eles incentivam, pois acreditam que isso ajuda no desenvolvimento dela. Tulipa desenhou uma linda sereia sob um rio, um céu azul e um lindo sol bem ao meio. Ela explicou que gosta muito da “pequena sereia”, uma princesa da Disney, que assiste nos desenhos e vê nos livros infantis, ela se acha parecida com a princesa.

Desenho 4: Tulipa e o desenho da sereia



O DESENHO DE ALLIUM

A quinta criança foi Allium que fez vários desenhos, ele desenhou um foguete voando no céu azul, vários corações, e alguns rabiscos como se fosse o vento. A explicação para o desenho veio por intermédio de uma conversa. A criança disse que na escola eles estavam construindo um foguete e que no dia da família eles iriam até a pracinha do bairro colocar o foguete para voar, também disse que ele estava

gostando muito de construir o seu foguete que estava sendo construído de garrafa pet na escola, juntamente com a professora.

Desenho5: Allium e o desenho do foguete



Nas produções observamos que as crianças desenhavam de memória e não estavam preocupadas com a percepção real. Esses dados vão ao encontro de Vigotski (1997) ao afirmar que a criança nessa fase do desenvolvimento desenha de memória, não se preocupa com similaridade do desenho, sendo mais simbolista do que naturalista “[.] quando uma criança libera seus repositórios de memória através do desenho, ela o faz à maneira da fala, contando uma história.”.

Nessas produções podemos ver o quanto às crianças se expressam, quando estão desenhando, trazendo memórias de experiências e fatos que acontecem em seu cotidiano. Por meio do desenho elas contam histórias que aconteceram na sua realidade cultural ou que está presente em sua imaginação.

O desenho infantil em crianças de quatro a seis anos preliminarmente representa inicialmente o próprio objeto focado, em seguida, passa a ser linguagem escrita real por meio da representação ideográfica. E na ligação entre linguagem verbal e desenho, podemos abstrair os significados, originando, a partir daí uma representação da linguagem escrita. Portanto, o desenho se torna linguagem escrita real. A fala media o desenho da criança. Os sentidos individuais são representados através dos desenhos. Pode ser considerado como meio de representação notacional e uma fase preparatória da construção da linguagem escrita das crianças (VILA NOVA, SOUSA, 2019; VIGOTSKI, 1997).

O desenho, uma forma de expressão da criança, envolve o emocional, as ideias, a criatividade e um mundo cultural. O desenho está ligado ao brincar, ao fazer de conta e a tudo aquilo que ela vivencia em seu cotidiano. O desenho é uma forma de expressão lúdica e prazerosa. Muitas vezes, por intermédio do seu desenho que a criança consegue explicar o mundo a sua volta, trazendo de forma real ou fictícia; desta forma, podemos entender os sentimentos e o desenvolvimento comportamental (DERDYK, 1989).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenho é uma forma de expressão utilizada pela criança da educação infantil que contribui para o seu desenvolvimento emocional cognitivo, psicomotor e social. Observa-se que no desenho livre a criança utiliza a memória, dá um sentido ao desenho e é sempre permeado pela linguagem falada.

Assim, esta ferramenta, é uma forma de linguagem, uma pré linguagem para aquisição da escrita. Além disso, estimula a criatividade, a liberdade de expressão, a aprendizagem e o desenvolvimento. Uma forma de brincadeira e lazer.

Este trabalho mostrou a importância do desenho infantil, com a proposta de deixar a criança desenhar livremente, mantendo um diálogo sobre o que estava sendo desenhado, com a intenção de entender o que elas querem transmitir com lápis e papel, expressando a afetividade por suas famílias e animais e trazendo objetos e figuras que fazem parte do seu dia a dia, assim eles conseguem mostrar subjetividade.

Portanto, destacamos a importância de dar mais visibilidade aos desenhos livres das crianças no planejamento pedagógico da educação infantil como estímulo a futura escrita, a criatividade e do desenvolvimento do simbolismo.

REFERENCIAIS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DERDYK, E. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**. São Paulo: Scipione, 1989.

FRANCIOLI, F. A. de S.; STEINHEUSER, D. B. O desenho como atividade da imaginação e criação na infância. **Revista da Faculdade de Educação**, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 29–52, 2020.

MOREIRA, A. A. A. **O Espaço do desenho**: a educação do educador. 12. Ed. São Paulo: Loyola, 2008.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **A educação artística da criança**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**. Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. . São Paulo: Scipione, 1997

VILA NOVA, JENNIFER; SOUSA, NEIDE MARIA FERNANDES R. F. R. O desenho infantil e a relação com a aquisição da linguagem escrita na educação infantil. In: GUILHERME, WILLIAN DOUGLAS **Contradições e desafios na educação brasileira**. Atena Editora, 2019, p. 112-126

VIGOTSKI, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1997.